



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	"Mãe, pai tô na ocupação": reflexões de um docente doutorando acerca da mobilização estudantil estadual e sua relação com a linguagem
<b>Autor</b>	MARCELO GONÇALVES MACIEL
<b>Orientador</b>	LUCIA ROTTAVA

**RESUMO:** A presente proposta de comunicação objetiva apresentar a experiência obtida, por um doutorando e docente, ao participar da ocupação de uma escola estadual no estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Sabe-se que, maio de 2016, não será um ano esquecido por muitos estudantes e professores da rede estadual. Uma onda de ocupações de instituições de ensino iniciou e repercutiu de tal modo, que se pode afirmar que o espaço, antes destinado à prática docente, à aprendizagem e à socialização, explicitamente, transformou-se em um local de engajamento social e de ressignificação de sua posição na vida de cada um dos agentes que se envolveram nesse processo. Ao mesmo tempo, salienta-se que, dentro do movimento iniciado pelos estudantes, as causas de luta não são consensuais em alguns aspectos. Diante de tal situação, faz-se um recorte no qual é analisado o início do diálogo existente entre alunos, professores e equipe diretiva, em uma escola estadual, como também, o processo de seguimento da ocupação, mais precisamente, foca-se nos aspectos de linguagem envolvidos nas interações realizadas. Ao mesmo tempo, são apresentadas as repercussões do movimento dentro da comunidade e as diferentes posições tomadas por alunos ocupantes e não ocupantes. Constatou-se, ao longo do período observado, que novas práticas são apresentadas pelos alunos engajados no movimento, pois eles refletem, na realidade, as características presentes nas novas juventudes, que os diferenciam de outras mobilizações estudantis ocorridas, no passado, em nosso país. Deste modo, a comunicação pretende ressaltar a relevância existente na participação e na observação de tal fenômeno social e, ao mesmo, sua problematização aliada aos conhecimentos desenvolvidos ao longo do doutorado.

Palavras-chave: Ensino, Movimentos Sociais, Linguagem